

Ações realizadas pelo Curso de Nutrição do UniFOA em duas Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) do Município de Barra Mansa, RJ

Marcelo Augusto Mendes da Silva¹; 0000-0002-7558-4958
Millaine de Souza Fernandes ¹; 0009-0000-2376-8133
Cristiane Alvarenga Pedrosa; 0009-0002-4741-799X
Luciana Nogueira da Silva ¹; 0009-0008-8894-7210
Ana Cristina Andrade de Medeiros¹; 0009-0009-6444-1589
Josiane Gonçalves Leite Rodrigues¹; 0009-0009-5076-7991
Lívia Nelis Rodrigues Silva de Souza¹; 0009-0001-9150-8162
Wanda Constantino Ferreira Domingos¹; 0009-0000-2376-8133

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelo.silva@foa.org.br*

Resumo: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são locais residenciais destinados a pessoas com 60 anos ou mais, que devem proporcionar um ambiente de liberdade, dignidade e cidadania. Este relato de caso teve por objetivo demonstrar as ações realizadas pelos estudantes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) em dois ILPI de Barra Mansa durante os anos de 2023 e 2024. Durante este período foram feitas 10 visitas aos ILPI, sendo feitas 70 avaliações do estado nutricional dos internos. Para facilitar os cálculos para IMC, Idade, estimativas de altura e peso, foi criado uma planilha com fórmulas para homens e mulheres no Microsoft Excel e disponibilizado para as nutricionistas das instituições. Conclui-se que este projeto de Extensão está sendo muito importante, tanto no apoio aos ILPI, quanto para a vivência profissional dos estudantes, pois proporcionou uma interação humanizada e uma possibilidade de desenvolvimento da empatia e solidariedade para esta população.

Palavras-chave: ILPI. Avaliação Nutricional. Nutrição. Extensão.

INTRODUÇÃO

A proporção de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil aumentou de 9,8% para 14,3% entre 2010, de acordo com o IBGE. Além disso, a taxa de idosos empregados subiu de 47,6% para 52,3% no mesmo período. Projeções indicam que até 2025, o Brasil será o sexto país mais populoso em termos de idosos, e em 2050, a população idosa superará a população jovem. Isso sinaliza um aumento na demanda por cuidados específicos, como cuidados de saúde, medicamentos, atividades inclusivas, mobilidade facilitada e melhor infraestrutura nas cidades. Essas necessidades devem ser consideradas pelas autoridades públicas (IBGE, 2010).

Com as mudanças nos estilos de vida das famílias e o aumento da população idosa, é estimado que, até 2025, essa população ultrapasse os 30 milhões, o que pode resultar em um aumento de idosos em instituições de longa permanência (MIRANDA et al., 2020).

Anteriormente, os cuidados aos idosos eram predominantemente fornecidos pelas famílias, com maior responsabilidade recaindo nas mulheres. No entanto, transformações na estrutura familiar, como a entrada das mulheres no mercado de trabalho, situações de baixa renda, separações, viuvez e diminuição do número de filhos, muitas vezes tornaram a família incapaz de cuidar dos idosos. Isso, juntamente com o nível de dependência dos idosos, tem levado a um aumento no número de idosos em instituições de longa permanência (STROPARO et al., 2020).

De acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 283/2005, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são locais residenciais destinados a pessoas com 60 anos ou mais, que devem proporcionar um ambiente de liberdade, dignidade e cidadania. Essas instituições, sejam governamentais ou não governamentais, são responsáveis por oferecer uma variedade de serviços, incluindo assistência social, médica, psicológica, enfermagem, odontologia e outros serviços de saúde conforme necessário e dependente dos residentes.

A desnutrição está diretamente relacionada ao aumento da mortalidade, maior vulnerabilidade a infecções e à redução da qualidade de vida dos idosos. Portanto, é fundamental realizar avaliações nutricionais regulares a fim de identificar e tratar precocemente qualquer sinal de desnutrição. Para isso, é importante utilizar métodos precisos, uma vez que muitas variáveis usadas na avaliação podem ser influenciadas por doenças agudas ou crônicas (SOUZA e MENDONÇA, 2019).

Este relato de caso teve por objetivo demonstrar as ações realizadas pelos estudantes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) em dois ILPI de Barra Mansa durante os anos de 2023 e 2024.

RELATO DA EXPERIÊNCIA / RELATO DE CASO

Em 2023, foi solicitado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, um auxílio do UniFOA em ILPI do Município de Barra Mansa, RJ. Desta forma foram feitas visitas e acordado algumas ações por diversos cursos, sendo que neste relato de caso específico, será descrito apenas as atividades realizadas pelo Curso de Nutrição.

As atividades aconteceram no período de setembro de 2023 e está prevista para continuar até novembro de 2024.

As nutricionistas das unidades solicitaram que os alunos realizassem a avaliação do nutricional dos pacientes institucionalizados por meio do Índice de Massa corporal ($IMC = \text{Peso}/\text{altura}^2$), sendo a interpretação do IMC para idosos (OPAS, 2002):

- Valores de IMC menor ou igual a 22,0: idoso com baixo peso.
- Valores de IMC maior que 22,0 e menor que 27,0: idoso com peso adequado (eutrófico).
- Valores de IMC maior ou igual a 27,0: idoso com sobrepeso.

Para aferição do peso, foi utilizada uma balança corporal digital portátil da marca G-Tech até 150 kg, para a aferição a estatura, um estadiômetro digital

ultrassônico Biopulse. Para as circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho, uma trena antropométrica, enquanto que para aferição das dobras cutâneas subescapular o adipômetro clínico.

Todavia, devido à incapacidade de se aferir a altura ou peso de alguns idosos, foram utilizadas as fórmulas descritas no quadro 1.

Quadro 1: Equações para estimativa de altura e peso

Estimativa	Equações
Altura	$Altura = 60,76 + (2,16 \times \text{altura do joelho}) - (0,06 \times \text{idade}) + (2,76 \times \text{sexo}^*)$
Peso (mulheres)	$Peso \text{ (kg)} = (1,27 \times \text{circunferência da panturrilha}) + (0,87 \times \text{altura do joelho}) + (0,98 \times \text{circunferência do braço}) + (0,4 \times \text{dobra cutânea subescapular}) - 62,35$
Peso (homens)	$Peso \text{ (kg)} = (0,98 \times \text{circunferência da panturrilha}) + (1,16 \times \text{altura do joelho}) + (1,73 \times \text{circunferência do braço}) + (0,37 \times \text{dobra cutânea subescapular}) - 81,69$

*1 masculino; 0 feminino

Fonte: Melo et al (2014)

Vale ressaltar, que a Mini Avaliação Nutricional (MAN) foi a metodologia utilizado para a avaliação de Idosos, tal avaliação é dividida em duas partes, triagem e avaliação global, sendo composta por 18 itens. Na parte da triagem, a pontuação suficiente é 11 pontos ou menos para avançar à segunda parte que é a avaliação global, a qual possui escore máximo de 16 pontos.

Por fim, o estado nutricional é definido por meio da somatória dos escores dessas duas partes, e definido risco de desnutrição quando o valor for entre 17 a 23,5 e desnutrido se for menos de 17 pontos. A identificação do estado nutricional do paciente foi realizada pela somatória dos pontos do questionário, sendo considerados três desfechos: estado nutricional normal, risco de desnutrição e desnutrição. Ressalta-se que o IMC faz parte deste processo.

Até o momento, foram avaliados 70 pacientes, sendo feito 10 visitas às instituições. É importante salientar, que para facilitar os cálculos para IMC, Idade,

Espera-se que em um futuro próximo, mais ações não só dos cursos envolvidos, mas também de novos cursos e que possibilitem a possibilidade de desenvolvimento novos projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pela disponibilização de transporte para a equipe e fomento de Bolsas de Extensão e Auxílio Docente para o Projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas [IBGE] (2010). Um panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção da saúde. Rio de Janeiro: IBGE. Recuperado de https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/justica-e_seguranca/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?t=destaques

MELO, A. P. F.; SALLES, R. K., VIEIRA, F. G. K.; FERREIRA, M. G. Métodos de estimativa de peso corporal e altura em adultos hospitalizados: uma análise comparativa. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 16, n. 4, 475-484p. 2014.

MIRANDA, R. de C. N. A.; PEREIRA, E. R.; SILVA, R. M. C. R. A.; DIAS, F. A. Meaning of life and spirituality in institutionalized elderly. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e72962799, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.2799. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2799>. Acesso em: 6 nov. 2023.

Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Instituição de Longa Permanência de Idosos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Available from: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a4eca-94ed-76fa43acb1df. Acesso em 06/11/2023

SOUZA, Iury Antônio; MENDONÇA, Elisa G. Avaliação do estado nutricional e o risco de desenvolvimento de lesão por pressão em idosos institucionalizados. **Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada**, [S.l.], v. 2, p. 48-56, out. 2019. ISSN 2595-8380. Disponível em: <<http://186.248.187.182/ojs/index.php/rcsba/article/view/30>>. Acesso em: 06 nov. 2023.

STROPARO, T. R., EIDAM, F., & CZAIKOVSKI, M. L. Custos em instituições de longa permanência de idosos (ILPI): significações e repercussões na qualidade de vida dos idosos institucionalizados / Costs in long-term care institutions for the elderly (LTCIE): significance and impact on life quality of institutionalized elderly. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n,7, 47956–47970p. 2020 <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-440>.